



# **EM NOSSAS MÃOS**

**CEIFA DE LUZ**



# Reflexão

- Situando-nos na Terra, não podemos perder de vista que:
  - Temos provas a enfrentar e expiações a cumprir;
  - Temos o amparo da Espiritualidade;
  - A Providência Divina nos confere todos os instrumentos.
- “O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem.”

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 5, item 18.)

# Nosso lugar



- “Encontras-te no lugar certo em que te habilitas a desempenhar os encargos próprios.”

(EMMANUEL. Ceifa de Luz, cap. 26.)

# Nossos companheiros

- “Tens contigo as criaturas mais adequadas a te impulsionarem nos caminhos à frente.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 26.)





# Nossas experiências

- “Passas pelas experiências de que não prescindes para a conquista da sublimação que demandas.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 26.)



- “Nada acontece por acaso e, embora te pareça o contrário, até mesmo o mal permanece a serviço do bem.”

(ANDRÉ LUIZ. *Brilhe Vossa Luz*, mensagem “Sempre o Melhor”.)

# Nossos parentes

- “Recebes os parentes e afeições de que mais necessitas para resgatar as dívidas do passado ou renovar-te nos impulsos de elevação.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 26.)



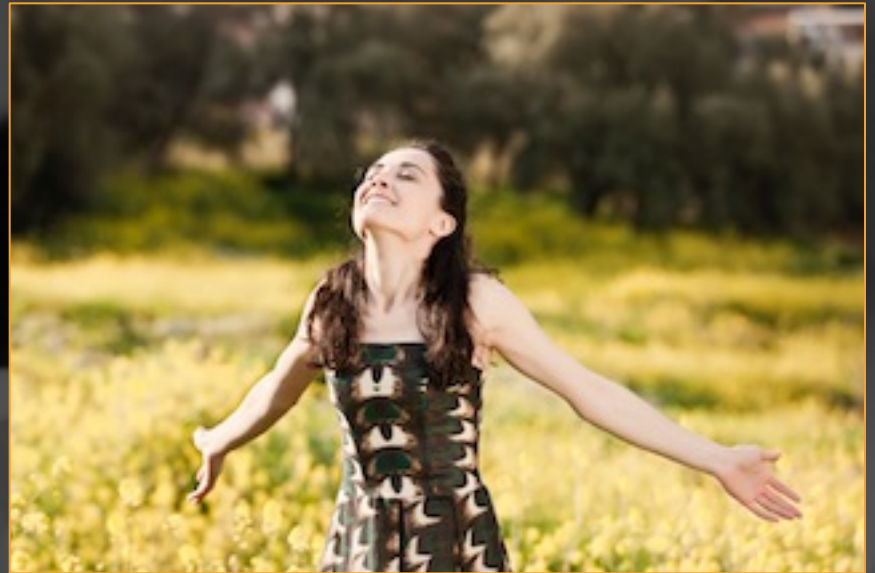
- “No espaço, os Espíritos formam grupos ou famílias entrelaçados pela afeição, pela simpatia e pela semelhança das inclinações.”

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 4, item 18.)

# Nossa condição

- “Vives na condição certa na qual te compete efetuar as melhores aquisições de espírito.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*,  
cap. 26.)



# Nosso tempo

- “E em qualquer posição, na qual te vejas, dispões sempre de certa faixa de tempo a fim de fazer o bem aos outros, tanto quanto queiras, como julgues melhor, da maneira que te pareça mais justa e na extensão que desejas, para que, auxiliando aos outros, recebas dos outros mais amplo auxílio, no instante oportuno.”



(EMMANUEL. Ceifa de Luz, cap. 26.)



# Nossa atitude

- “... melhorar-nos e elevar-nos, educar-nos e, sobretudo, servir, são sempre medidas preciosas, invariavelmente em nossas próprias mãos.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 26.)